

Campanha Salarial das Operadoras: acordos aprovados



Teleatendimento: negociações ainda não começaram com todas as empresas

Pág. 02



Regulamentação da
profissão de
teleatendente

Pág. 02

Sai a remuneração
variável para as
prestadores

Pág. 03

Torneio de Futebol
bate recorde de
público

Pág. 06



Curta nossa página:
www.facebook.com/pe.sinttel



Siga o Sinttel no Instagram:
[@sinttelpe](https://www.instagram.com/sinttelpe)



Acesse:
www.sinttel-pe.org.br

Fala, Presidente



Mais um ano chega ao final e o Natal e o Ano Novo se aproximam. Aproveitamos este momento especial para confraternizar com os amigos e familiares para festejar o encerramento de mais um ciclo. Ao longo de 2014, muita coisa aconteceu: eleições no sindicato, no país e até Copa do Mundo.

Campanhas salariais vitoriosas em todas as empresas. Das operadoras às empresas de teleatendimento, passando pelas empresas de rede externa, onde conseguimos pela primeira vez na história um pagamento de PPR na RM.

Na vida dos trabalhadores tudo é conquistado com muito esforço. Nada cai do céu e foi assim ao longo de 2014. Nossas metas e objetivos foram em boa parte alcançados, mas ainda há muito por fazer, claro.

Para 2015, existe uma expectativa de "consolidação do setor". Mudanças nos controles das empresas são esperadas. O quanto isto pode impactar nossas vidas não sabemos ainda, mas temos que estar preparados para tudo! Agora, resta desejar um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de alegria para todos os trabalhadores em telecomunicações!

Marcelo Beltrão

Campanha teleatendimento: negociações precisam avançar

A receita da campanha vai ser com muita pressão, mobilização e luta

Até momento, o sindicato não obteve resposta às reivindicações enviadas a todas as empresas de teleatendimento com atuação em Pernambuco (exceção apenas à Datamétrica, onde já aconteceram algumas reuniões de negociação).

A pauta de reivindicações foi entregue no mês passado às empresas exatamente para que desse tempo de iniciar o processo negocial ainda este ano. Não existe ainda contraproposta de várias empresas, certamente devido ao encerramento do ano e às festividades que predominam nesta época.

Assim, a campanha salarial 2015 vai pegar fogo mesmo é



AÇÕES Diretoria já começou com as mobilizações para cobrar por melhores reajustes

em janeiro e fevereiro. A diretoria do sindicato vai com tudo para aumentar o valor do tíquete, do auxílio-creche, do PR e dos salários, é claro. Não será uma tarefa muito fácil, porém é indispensável a participação e mobilização das bases para pressionar os patrões e buscar reajustes dignos de um setor

tão sofrido e explorado.

É muito importante que o trabalhador se envolva nas negociações, busque orientação e esteja preparado para as mobilizações. Afinal de contas, é o trabalhador que decide em assembleia pela aprovação ou não das propostas apresentadas.

Teleatendente: Parecer favorável ao Projeto de Lei 2673

Atualmente, projeto que regulamenta a profissão do teleatendente está na Câmara Federal

O Projeto de Lei 2673/2007, de autoria dos deputados Jorge Bittar e Luis Sergio (PT-RJ), tramita há sete anos e, somente agora, ganhou maior repercussão após abaixo-assinado organizado pela Fenattel que reuniu mais de 130 mil assinaturas.

Por enquanto, não há entendimento consolidado do TST acerca da jornada de trabalho legal do operador de teleatendimento/telemarketing. Em caso de aprovação, o projeto vira lei e garantirá que a jornada de trabalho do teleatenden-

te seja de até seis horas diárias, com intervalos intrajornada, folgas intercaladas nos finais de semana e a remuneração não poderá ser inferior ao salário mínimo. Esses benefícios irão limitar a alta rotatividade no emprego, a precarização do trabalho e o alto índice de doenças ocupacionais que atingem os trabalhadores que exercem a atividade de teleatendente.

Agora, o PL chega à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. O relator responsável é o deputado Eli Correa Filho (DEM-SP), que deu

parecer favorável ao projeto. Por ter caráter terminativo, caso seja aprovado na CCJ, o projeto seguirá diretamente para o Senado sem passar pela Câmara e seguirá todos os trâmites até a sua votação.

Todos os 22 sindicatos filiados à Fenattel, incluído o Sinttel, estão empenhados para contar com o apoio do deputado relator do projeto. Os trabalhadores da Contax, Datamétrica, CSU, Provider e Teleinformações devem comemorar e ficar atentos a maiores informações.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130

Fone: 3320.8666/ Fax: 3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Alencar

Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão
Presidente

Edilson Santana
Diretor de Comunicação

Acordo Coletivo da TIM é fechado com índices históricos

O reajuste dos trabalhadores do teleatendimento foi de 9% nos salários e nos benefícios

Foram dois meses de intensas negociações entre a TIM e a Comissão da Fenattel para que o Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2016 fosse aprovado. O presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão, participou de todo o processo, que não foi nada fácil, mas, ao final, houve aumento real

para quase todos os trabalhadores. A proposta foi levada para apreciação dos trabalhadores e, por unanimidade, os trabalhadores da TIM aprovaram o que foi negociado, que incluiu 25 novas cláusulas sociais e um reajuste de 9% para o pessoal do call center, o que garante aumento real de

2,65%.

"Não podemos negar que, dentre todas as operadoras de telecom que atuam no país, foi com a TIM onde mais avançamos em diversos pontos, tornando o acordo bastante expressivo", afirmou Marcelo. Confira abaixo as conquistas sociais e as cláusulas inéditas:

- Reajuste salarial de 6,35% para os empregados no cargo de Manager; de 6,60% para os empregados com salários acima de R\$ 2.500,00; de 7% para quem ganha abaixo de R\$ 2.500,00; e de 9% para os pisos salariais dos empregados de 36h semanais;
- Abono compensatório de 25% do salário para os empregados nos pisos salariais de 36h e de 15% para os demais empregados;
- Auxílio-creche (que conquistamos no ano passado para todos os empregados) passará para R\$ 315,00;
Os tíquetes passarão a ser de R\$ 15,00 para os empregados de 36h; de R\$ 20,50 para o pessoal das lojas; e de R\$ 24,00 para os demais trabalhadores;
- Passarão a contar com todos os benefícios atuais os cônjuges, companheiros (as) e também os filhos de relações homoafetivas;
- Passará a existir uma folga-prêmio anual por tempo de serviço (um dia de folga a cada cinco anos trabalhados);
- Manutenção de todas as demais cláusulas existentes.

Reajuste de 7% no Acordo Coletivo de Trabalho da Vivo

Não foi por unanimidade, mas proposta foi aceita pela maioria dos presentes na assembleia

Em assembleia realizada, no início de dezembro, os trabalhadores da Vivo aprovaram a proposta negociada pela Comissão da Fenattel para o Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015. Diferentemente dos outros anos, a assembleia não teve uma participação efetiva,

onde 44 trabalhadores votaram a favor da proposta e 21 decidiram pelo não.

A baixa participação na assembleia mostra a insatisfação por parte de alguns trabalhadores, principalmente com a questão do plano de saúde, pois a empresa impôs o pagamento de 1% sobre o

salário até junho de 2015. A Comissão de Negociação da Fenattel se comprometeu em continuar firme para lutar por melhores reajustes salariais e benefícios em 2015. Para isso, é fundamental o apoio e a participação de todos os trabalhadores. Confira abaixo os principais itens aprovados:

- Reajuste salarial: correção de 7% sem faixa salarial a partir de 1º de setembro;
- Auxílio-alimentação: para administrativos - correção de 6,5% nos valores praticados a partir de 1º de setembro de 2014. Para lojas: a mesma correção. Segunda correção de 9,5% a partir de junho de 2015;
- Auxílio-creche especial: para administrativos - correção de 6,35% sobre o valor atual em setembro de 2014, passando para R\$ 913,76. Lojas: a mesma correção, passando para R\$ 285,24

Torpedos

Prestadoras: enfim, sai remuneração variável

Conforme foi firmado nas negociações coletivas em maio, as prestadoras de serviço da Oi e GVT apresentaram os planos de remuneração variável (RV). A primeira empresa a apresentar seu plano foi a SEREDE, depois a PROTELE e a R2T e, por fim, a RM Telecom. Nas últimas semanas, as empresas vêm reunindo seus funcionários para apresentar os modelos de RV e todos os funcionários estão sendo beneficiados. "Enfim, conseguimos um pleito antigo para os trabalhadores que realizam reparos nas redes das operadoras", finalizou o diretor do Sinttel, Eugênio Melo.

Oi e TIM: o que será delas em 2015?

O cenário do setor em 2014 apontou para a consolidação de dois mega grupos de telecom no Brasil. Um controlado pelos espanhóis, envolvendo Vivo e GVT. O outro, controlado pelos mexicanos, envolvendo Claro, Embratel e NET. Para 2015, veremos a criação de um terceiro concorrente peso-pesado. A Oi e a TIM são a bola da vez. Como se dará isso, ainda não sabemos, mas sabemos que só resta a estas duas um caminho: se transformarem em um só grupo empresarial com musculatura suficiente para enfrentar os espanhóis e mexicanos. Ou fazem isso em 2015, ou serão engolidas por eles em 2016!



Por unanimidade, trabalhadores da GVT aprovam acordo

Apesar da venda para o grupo espanhol Telefónica, as negociações avançaram e um entendimento foi possível

O Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015 da GVT negociado com a Comissão da Fenattel, que é composta por dirigentes sindicais de todo o país, entre eles o diretor do Sinttel, José de Anchieta, teve início em agosto e, somente após exaustivas reuniões, foi possível levar a proposta para apreciação dos trabalhadores.

Em assembleia realizada

pela diretoria do sindicato, o acordo foi aprovado por ampla maioria dos trabalhadores. Vale salientar que GVT foi a segunda operadora a encerrar as negociações. Mesmo com a venda da GVT concretizada pelo grupo espanhol Telefónica, a operadora conseguiu contemplar seus trabalhadores com um bom acordo. Veja abaixo os principais itens aprovados:



ASSEMBLEIA Trabalhadores atentos às explicações sobre como desenrolou o processo negocial

Principais itens do acordo negociado:

- 8,68% (100% do INPC + 2,33% de ganho real) para todos os colaboradores com salários de R\$726,00 a partir de 1º de dezembro, mantendo as regras de proporcionalidade e elegibilidade;
- 7% (100% do INPC + 0,65% de ganho real) para todos os colaboradores, com exceção dos gerentes e gerentes SRs (função de gestão), a partir de 1º de dezembro;
- 6,35% (100% do INPC) para os cargos de gerentes e gerentes SR a partir de 1º de dezembro;
- Abono salarial: 40% do salário para cargos estancos; 24% do salário para os demais cargos (com exceção de estagiários, aprendizes e executivos); e 19,05% do salário para os cargos gerente (gestores) e gerente SR;
- Para os benefícios vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-creche/babá, auxílio-excepcional, locação de veículos, cesta básica e outros, a empresa aumentará os valores com o percentual de 6,35% (INPC) de forma linear.

Trabalhadores da Oi aprovam acordo por ampla maioria

Não foi o melhor acordo entre as operadoras, mas, diante da realidade financeira da Oi, foi dentro do possível

Após convocação de Assembleias propostas pelo Sinttel, a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015 foi aprovada pela grande maioria dos trabalhadores da Oi. O presidente do Sinttel e coordenador da Comissão da Fenattel, Marcelo Beltrão, foi o responsável por conduzir a assembleia, quando, na ocasião, analisou as atuais condições financeiras e econômicas da empresa.

Também foi demonstra-

do aos trabalhadores o modo como se deu o processo da negociação, o qual foi finalizado pela apresentação da proposta final, estando esta dentro daquilo que a Comissão avaliou ser equilibrada e merecida para apreciação. "Nem tudo foi alcançado, mas os pontos principais foram conquistados", ressaltou Marcelo. A ampla aprovação se deu com 255 votos a favor da proposta e somente 1 voto contra. Ao lado, listamos os pontos principais do que foi negociado:

- A) Reajuste salarial de 7% para os trabalhadores que recebem até R\$ 2.500 e de 6,34% para os demais em dezembro;
- B) Reajuste de 7% nos tíquetes, no auxílio-creche, no quilômetro rodado e no auxílio-medicamentos;
- C) Reajuste de 6,34% no aluguel dos veículos em janeiro/2015;
- D) Jornada de trabalho com 40h igual para todos em setembro/2015 (Planta Interna);
- E) Adiant. 50% do décimo-terceiro em 10/01/2015;
- F) Adiant. 50% do salário referente ao Placar (cinco dias após aprovação em assembleia);
- G) Tíquete-extra de R\$ 525
- H) Diárias de viagem e mudança da data-base para setembro, com proposta de solução em 90 dias;

Claro: decisão em Pernambuco e também em todo país foi pelo sim

O acordo é nacional e os trabalhadores que ganham até R\$ 5.000,00 tiveram um reajuste de 7%

Após idas e vindas durante as negociações, finalmente a Claro sinalizou uma proposta e o sindicato convocou assembleia para que os trabalhadores decidissem pela aprovação ou rejeição do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015.

Desta vez, os trabalhadores aprovaram, por ampla maioria, a proposta negociada em assembleia

realizada pela diretoria do Sinttel. Foram 72 votos a favor e 12 contra. Não foi nada fácil chegar a um entendimento com a diretoria da empresa, já que este ano as negociações aconteceram juntamente com a Embratel. Por diversas vezes, reuniões foram desmarcadas e isso acabou atrasando o processo negocial. Confira abaixo os itens negociados:



DECISÃO Diretores do Sinttel apuram os votos da assembleia

Alguns itens da proposta aprovada:

- Reajuste de 7% nos salários-base para os funcionários com salários até R\$ 5.000,00;
- Reajuste de 6,59% para os salários acima de R\$5.000,00;
- Auxílio-educação infantil: aumento de 6,59% no limite do reembolso com despesas de educação infantil, passando para R\$ 418,05 mensais;
- Auxílio-educação especial: aumento de 6,59% no limite do reembolso com despesas de educação especial, passando para R\$ 619,61 mensais;
- Programa alimentação: aumento de 8,67% no valor diário do tíquete, representando ganho real neste benefício.

Embratel: proposta negociada é aprovada pelos trabalhadores

Não foi por unanimidade, mas proposta foi aceita pela maioria dos presentes na assembleia realizada pela diretoria do sindicato

Entre as operadoras, a Embratel e a Claro foram as últimas a encerrar as negociações. Diferentemente das outras empresas, o Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015 da Embratel não foi aprovado por uma maioria absoluta. Foram 64 votos favoráveis e 24 contra a renovação do acordo.

Este ano, as negociações da Embratel e da Claro aconteceram juntas, pois as duas empresas logo passarão a ser uma só. O que merece destaque nesta proposta é a retirada da parcela fixa, aplicada sobre os maiores salários,

que agora terão reajuste, o que representa ganho real. Já os valores dos tíquetes serão mantidos para equalizar as diferenças entre as regionais e os valores com a Claro. Para compensar isso, os trabalhadores receberão um bônus de R\$500,00.

É importante ressaltar que o acordo da Embratel terá vigência de 10 meses com a antecipação da data-base para 1º de setembro. Todos os reajustes serão retroativos a 1º de novembro de 2014. Confira ao lado os principais itens do acordo negociado:

Pontos negociados:

- Reajuste de 7% nos salários até R\$ 5.000,00;
- Reajuste de 6,59% para os salários acima de R\$5.000,00;
- Piso salarial: reajuste de 7%;
- Auxílio-educação infantil: aumento de 6,34% no limite do reembolso com despesas de educação infantil, passando para R\$ 428,34 mensais;
- Auxílio-educação especial: aumento de 6,34% no limite do reembolso com despesas de educação especial, passando para R\$ 725,24 mensais;
- Programa Alimentação (TR + TA): Manutenção do atual valor de R\$29,95 (valores mensais de R\$ 659,00 ou R\$ 743,80) com pagamento de cesta especial extra no valor de R\$ 500,00, a ser realizado uma única vez no mês de dezembro de 2014.

Sindicato promove Curso de Formação

Objetivo do curso é capacitar dirigentes sindicais para ampliar atuação dentro do ambiente de trabalho

Nos dias 21 e 22 de novembro, a diretoria do Sinttel, em parceria com a Escola Nordeste da CUT, promoveu o Curso de Formação Sindical para formação política dos trabalhadores que atuam nas bases sindicais. O curso foi realizado no auditório da CUT, no bairro de Santo Amaro, e contou com a participação de 30 trabalhadores das empresas Contax, CSU, Datamétrica, GVT RM, R2 e Vivo.

A capacitação foi ministrada por Marcos Levay e foi dividida em dois módulos. O segundo módulo aconteceu nos dias 19 e 20 de dezembro,

quando foram abordados temas de fundamental importância, como assédio moral, imposto sindical, previdência social, convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e políticas públicas. De acordo com Marcos, a expectativa é de que os trabalhadores adquiram mais conhecimento, troquem ideias e, assim, saiam com mais condições de trocar experiências dentro do ambiente de trabalho.

O objetivo do Sinttel, ao realizar esse curso, é fortalecer a organização e a representação de base para que os diri-



CAPACITAÇÃO Sindicato prioriza a formação dos seus dirigentes

gentes possam representar os trabalhadores de forma mais qualificada. "Nossos representantes sindicais precisam ter uma boa formação, pois ela

é uma poderosa ferramenta a serviço dos trabalhadores", esclareceu o assessor do Sinttel e coordenador do curso, Maurício Barbosa.

Time da RM quebra hegemonia e é o campeão do Torneio de Futebol

A cada ano, o campeonato se torna maior e as disputas entre as equipes só aumentam

Os trabalhadores em telecom tiveram seu momento de atleta com o 5º Torneio de Futebol Society do Sinttel. Esta super edição bateu recorde e contou com a participação de 64 equipes masculinas e 06 femininas e as disputas foram no estilo mata-mata, ou seja, quem perdesse, estava fora. O campeonato

teve que ser dividido em duas fases devido à grande quantidade de equipes masculinas inscritas. Praticamente todas as empresas em telecom que atuam em Pernambuco participaram do torneio.

Nas edições anteriores do torneio, a hegemonia era do pessoal do call center, mas este ano foi quebrada pela equipe

da prestadora de serviço da RM, que sagrou-se campeã pela primeira vez. Outra surpresa deste campeonato ficou por conta do time da operadora Oi, que ficou com o segundo lugar - nunca tendo estado no pódio anteriormente. A Teleinformações foi a empresa que representou o call center ao ficar com terceiro lugar do

torneio.

É gratificante ter um momento de descontração, onde vigoram outros tipos de relações que não trabalhistas. Também é gratificante a nós, que fazemos parte da diretoria do Sinttel, organizando com prazer este momento que une, sem hierarquias, os trabalhadores.

